

## **Elias, João Batista e Kardec, poderiam ser considerados o mesmo Espírito?**

“O espírita esclarecido repele esse entusiasmo cego, observa com frieza e calma, e, assim, evita ser vítima de ilusões e mistificações.” (ALLAN KARDEC)

Em outros textos, temos demonstrando a impossibilidade de Chico Xavier ser Kardec, e este ter sido João Evangelista. Chegamos até mesmo a apresentar uma lista com seis supostos Allan Kardec reencarnado (links citados abaixo), porquanto o assunto insistentemente vem sempre à tona.

Desta vez, encontramos, na *Revista Internacional de Espiritismo* (de março de 2014), a publicação de um artigo intitulado “Elias, João Batista e Kardec: os três são o mesmo Espírito?”, no qual o autor argumenta positivamente, baseando-se em afirmações diretas de Cairbar Schutel assim como em um paralelismo que Humberto de Campos fez entre a missão de João Batista e Léon Rivail, embora deixando claro que “Humberto de Campos não afirma que sim e nem que não” (DIONISI, 2014).

Quanto aos dois primeiros – Elias e João Batista – para nós espíritas é fato consumado; ou seja, são, de fato, o mesmo Espírito, especialmente se levarmos em conta as afirmações de Jesus a respeito disso (Mt 11,11-15; 17,10-13). Entretanto, quanto a Kardec, acreditamos que não há nenhuma base segura para afirmar isso, em que pese toda a autoridade intelectual e conhecimento doutrinário de Cairbar Schutel e de outros companheiros, que preferimos não citar os nomes, que advogam essa tese.

Vamos colocar as razões pelas quais, em nossa opinião, Kardec não poderia ser João Batista.

Na *Revista Espírita 1862*, outro artigo de Kardec intitulado “Os mistérios da Torre Saint-Michel de Bordeaux”, no qual, a certa altura, diz ter sido feita uma série de evocações na Sociedade Espírita de Saint-Jean d'Angély, nos dias 9, 10 e 11 de agosto. A Guillaume Remone, espírito que se manifestava, se fez várias perguntas entre elas:

21. Sabeis onde ela está agora? – R. Não sei o que ela se tornou, **mas vos será fácil disso se informar, junto de vosso guia espiritual, São João Batista.** (KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 327, grifo nosso)

Na sequência, atendendo à sugestão, dirigiu-se, ao guia mencionado, quatro perguntas, das quais transcrevemos a primeira:

29. **(A São João Batista)** G. Remone não foi constrangido, por punição, sem dúvida, a vir à nossa evocação confessar seu crime? Isto parece resultar da sua primeira resposta, na qual fala da justiça de Deus. – R. Sim, ele foi forçado, mas a isso se resignou de boa vontade, quando viu como um meio a mais para ser agradável a Deus, em vos servindo em vossos estudos espíritas. (KARDEC, *Revista Espírita* 1862, p. 327-328, grifo nosso)

Na continuação do artigo, outras perguntas são dirigidas a São João Batista, nos dias 12, 15 e 21 de agosto. E, ao que nos parece, João Batista era guia espiritual de alguém ou da própria Sociedade Espírita da cidade de Saint-Jean d'Angély.

Bom... então, temos uma situação bem semelhante à da suposição de Chico Xavier ser Kardec. É que o espírito de Kardec se manifestou quando Chico estava vivo. Se João Batista reencarnou-se como Kardec, ele se manifestando nos dois grupos citados, teríamos também uma manifestação do Espírito de uma pessoa viva, aqui, no caso, o de Kardec, que, inclusive, segundo o que foi informado, tinha a função de protetor espiritual, fato que nos leva a presumir que sempre se manifestava nas duas localidades.

Cabe aos partidários dessa tese provar que, em todos os momentos que João Batista se manifestou nos dois grupos, Kardec estava dormindo ou num estado em que seu corpo favorecesse a emancipação de seu Espírito, condição que consta em *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXV, “Das evocações”, item 284, “Evocação das pessoas vivas”, nestes termos:

38ª *Pode evocar-se o Espírito de uma pessoa viva?*

“Pode-se, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. **O Espírito de um vivo também pode, em seus momentos de liberdade, se apresentar sem ser evocado**; isto depende da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica”.

39ª *Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?*

“**Dorme, ou cochila**; é quando o Espírito está livre”.

43ª *É absolutamente impossível evocar-se o Espírito de uma pessoa acordada?*

“Ainda que difícil, não é absolutamente impossível, porquanto, se a evocação produz efeito, **pode dar-se que a pessoa adormeça**; mas, **o Espírito não pode comunicar-se, como Espírito, senão nos momentos em que a sua presença não é necessária à atividade inteligente do corpo**”. (KARDEC, 2007b, p. 384-392, grifo nosso)

Aguardaremos pacientemente que nos provem isso.

Paulo da Silva Neto Sobrinho  
Mar/2014.  
(revisado em jul/2016 – versão 3)

### **Referências bibliográficas:**

KARDEC, A. *Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007b.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.

DIONISI, F. A. R. Elias, João Batista e Kardec: os três são o mesmo Espírito? in. *Revista Internacional de Espiritismo*. Ano LXXXIX, nº 2, Matão, SP: O Clarim, mar/2014, p. 87-88.

Links sugeridos:

<http://www.paulosnetos.net/index.php/viewdownload/5-artigos-e-estudos/42-kardec-reencarnou-se-como-chico-xavier>

<http://www.paulosnetos.net/index.php/viewdownload/5-artigos-e-estudos/482-kardec-nunca-foi-joao-evangelista>

<http://www.paulosnetos.net/index.php/viewdownload/5-artigos-e-estudos/443-que-se-apresentem-os-candidatos-a-kardec-reencarnado>

Este artigo foi publicado:

– revista ***Espiritismo – O Grande Consolador*** nº 4, São Paulo: Mythus Editora, set/2014, p. 10-12.